

O TWITTER DE JAIR BOLSONARO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Luiz Henrique de Andrade Ranzani¹
Nirave Reigota Caram²

¹Graduado em Comunicação Social Habilitação em Publicidade e Propaganda pelo Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru – SP. E-mail: lh_ranzani@hotmail.com.

²Doutora em Educação Escolar pela FCLAr- UNESP e docente do Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru – SP. E-mail: nirave.caram@unisagrado.edu.br.

RESUMO

Este estudo possui como objetivo a investigação do *twitter* de Jair Bolsonaro durante a pandemia do Covid-19, compreendendo aspectos relacionados à comunicação, à linguagem, ao contexto das mensagens e suas estratégias políticas. Apesar de Jair ter agido de maneira contrária às recomendações internacionais, ele figurou, ao final de 2020, como o principal candidato para as eleições vindouras, desta forma, como Bolsonaro utilizou seu maior meio de comunicação durante a pandemia do novo coronavírus? Para isto, utilizou-se a metodologia de Análise de Conteúdo, com uma abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, se observou o uso de uma linguagem informal, a busca pela polarização e o emprego da mentira como estratégia política. Desta forma, entende-se que foi possível se aproximar de uma interpretação da maneira como a pandemia foi equivocadamente conduzida pelo presidente da República em um cenário que resultou, até o momento, em mais de 300 mil mortes.

Palavras-chave: Pandemia. Covid-19. Bolsonaro. Comunicação. Twitter.

INTRODUÇÃO

No Brasil, o governo federal adotou postura bastante incomum quando comparada ao realizado no mundo todo no combate à pandemia. O então presidente da República, Jair Bolsonaro, endossou, até o presente momento, comportamentos contrários às práticas internacionais. Tendo declarado, diversas vezes, que a restrição da circulação das pessoas nas ruas seria negativa para a economia do país, que a vacina não era segura, não dialogando com as Unidades Federativas com o intuito organizativo, exonerando, até o presente momento, três ministros da Saúde e flertando com escaladas autoritárias inconstitucionais em meio ao maior caos sanitário da história do país.

Todavia, ao final de 2020, Bolsonaro figurou como o principal candidato para as eleições seguintes, por conseguinte, a compreensão e análise em profundidade de seus posicionamentos se faz necessária conforme apresenta interpretações que fogem ao superficial e possibilitam um olhar mais aprofundado, donde emergem objetos até então não observados pelo senso comum.

OBJETIVOS

Esta pesquisa empenha-se na análise de cinco *tweets* de Jair Bolsonaro durante a condução da pandemia do Covid-19, salientando aspectos relacionados à linguagem, às estratégias políticas e ao contexto das postagens. Além disso, pretende-se fornecer indícios para a compreensão dos posicionamentos do governo Federal em relação a diferentes frentes relacionadas à gestão da crise como forma de registro e consulta para a posterioridade.

METODOLOGIA

Com abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, foi utilizado o método de Análise de Conteúdo (AC) de Bardin (2016), analisando cinco *tweets* de Jair Bolsonaro durante a pandemia do Covid-19, tomando como referência o estudo de Ranzani e Caram (2019), onde observou-se como o *Twitter* foi utilizado e quais os posicionamentos e o contexto das mensagens de Bolsonaro durante o período eleitoral, desta vez, abordando o referido indivíduo em mandato e em meio à uma crise econômica e sanitária.

RESULTADOS FINAIS

Foi encontrado um padrão em suas verbalizações: quando surge uma tribulação, Jair propõe uma solução milagrosa, desta forma, recebe diversas críticas de um lado, e é visto como o resolutor pelo outro. Quando este problema se resolve, seja por quaisquer outros motivos, ele alega que a solução foi dada por ele (mesmo que a real solução não tenha sido), quando não, ele afirma que a não-resolução se deu por conta da não-aceitação de seus direcionamentos, usando as críticas que sofreu anteriormente como a sustentação desta afirmação. Ou seja, as críticas recebidas servem de muleta para seus insucessos, ele subverte a verdade ao seu favor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não sendo possível tirar conclusões a respeito da totalidade da condução da pandemia realizada pelo governo Federal, pode-se concluir que o tratamento da questão no *Twitter* do presidente da República, Jair Bolsonaro, é extremamente problemático, prejudicando as medidas que as unidades federativas e as organizações internacionais recomendaram e/ou colocaram em prática em nosso território. Portanto, pode-se afirmar que, ao menos no campo simbólico, existe responsabilidade direta e considerável do chefe de Estado no estrondoso número de vítimas decorrentes do Covid-19.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**: edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70, 2016.

RANZANI, Luiz; CARAM, Nirave. A migração da Comunicação para o ambiente digital: twitter de Jair Bolsonaro no segundo turno das eleições presidenciais de 2018. **Revista Multiplicidade**, v.4, p.01-30, 2019.